

M. T. Piacentini

Eficiente, Eficaz e Efetivo

"Tenho dificuldades em utilizar e saber o significado correto das palavras eficiente, eficaz e efetivo. Posso dizer que a ação foi efetiva, eficiente e eficaz?"

Os três termos podem ser tratados como sinônimos. Mas como não existem sinônimos perfeitos, há uma pequena diferença entre eles, especialmente no campo da Administração.

Falemos também nos substantivos, para ficar mais fácil:

- **EFICÁCIA** é atingir o objetivo proposto, cumprir, executar, operar, levar a cabo; é o poder de causar determinado efeito. **EFICAZ** então é o que realiza perfeitamente determinada tarefa ou função, que produz o resultado pretendido. Dicionários em inglês destacam o uso do termo especialmente quando se trata de doença ou problema: remédio eficaz, método de tratamento eficaz; fez uma limpeza eficaz; constatou a eficácia das armas e da estratégia usada.

- **EFICIÊNCIA** é a qualidade de fazer com excelência, sem perdas ou desperdícios (de tempo, dinheiro ou energia). **EFICIENTE** é aquilo ou aquele que chega ao resultado, que produz o seu efeito específico mas com qualidade, com competência, com nenhum ou com o mínimo de erros.

O eficiente vai além do eficaz. A eficiência tem uma gradação: uma pessoa, máquina ou organização pode ser mais ou menos eficiente que outra. Uma secretária pode ser mais eficiente amanhã do que hoje. Um sistema de refrigeração pode ser mais eficiente que outro. Já a eficácia implica sim ou não: uma medicação, por exemplo, ou é eficaz ou não é.

- **EFETIVIDADE**, por sua vez, é também a qualidade do que atinge seu objetivo; é a capacidade de funcionar normalmente, satisfatoriamente, porém tem mais a ver com a realidade, com o que é real e verdadeiro. **EFETIVO** está realmente disponível, é incontestável, verificável, executável. Exemplos: Tal propaganda é simples mas efetiva. A duração efetiva da prova será de uma hora. O diretor efetivo (de fato, de verdade) é o filho e não o pai.

Efetivo tem igualmente o sentido de positivo, eficaz: Foi bastante efetivo o encontro realizado em São Paulo.

Então, para completar a resposta à Maria Salete, é possível que uma ação seja ao mesmo tempo efetiva, eficiente e eficaz. E também pode ser eficaz sem ser eficiente. É o caso, por exemplo, de certos ataques dos Estados Unidos no Afeganistão, em que os americanos foram eficazes no sentido de que atingiram seu objetivo de destruir o alvo, mas não foram eficientes porque eles tiveram perdas humanas e prejuízos materiais além da conta.